

# 22 perguntas de avaliação para determinar se uma ferramenta é igualmente sensível a mulheres e homens

	Pergunta de avaliação (o que queremos saber sobre a ferramenta?)	Por que esta pergunta é relevante de uma perspectiva de gênero?	Alguns indicadores possíveis	Algumas informações possíveis
<b>CRITÉRIO 1: IGUAL PARTICIPAÇÃO DE MULHERES E HOMENS E GOVERNANÇA SENSÍVEL AO GÊNERO</b>				
1.	A ferramenta exige e gera entendimento e vontade política para implementar positivamente uma abordagem equilibrada em termos de gênero?	Promover inclusão, acesso e vozes efetivas de mulheres e homens, a fim de que suas necessidades, prioridades e realidades sejam corretamente refletidas e tratadas pela ferramenta  Reconhecer que uma mudança de paradigma é necessária para que o acesso à terra seja de fato igual para mulheres e homens	Prazos cumpridos, tais como [x meses] para estudar em detalhe, [y meses] para discutir politicamente e [z anos] para implementar  Inspeção da comissão parlamentar suprapartidária para que os objetivos sejam alcançados dentro do prazo definido [até o ano x]  Um mecanismo departamental transversal foi criado dentro de um período definido [ano x]	<i>Websites</i> do governo (observando-se que estes podem nem sempre revelar a realidade ou ser acessível a todas as mulheres)  Documentos do governo, tais como mudanças na legislação da terra  Registros de terras
2.	O processo de tomada de decisão no desenvolvimento da ferramenta, e na própria ferramenta, transparente e inclusivo para mulheres e homens?	Oferecer oportunidades para aumentar a educação e a participação de mulheres e homens, visando a influenciar os processos com base em suas perspectivas e necessidades	Uma massa crítica definida [x %] dos decisores é composta de mulheres.  Um número definido de reuniões realizadas regularmente [x período] e com a presença de um grupo representativo [y %] de interessados, incluindo mulheres e homens, idades diferentes e grupos étnicos, etc.  Um conjunto acordado de informações críticas disponível na Internet  Informações publicadas [a cada x meses] em jornais, bem como em bibliotecas e centros comunitários	Organogramas  Convocações e atas de reuniões  Nomes de membros dos órgãos decisores na Internet  Listas de presença das reuniões  Entrevistas com interessados de ambos os sexos
3.	A ferramenta fornece e se apoia em dados separados por sexo?	Gerar e avaliar ao longo do tempo diferentes realidades por gênero — que ficam ocultas quando apenas estatísticas de um único sexo são usadas para mulheres e homens	Estatísticas separadas por sexo e outras informações sobre um conjunto definido de tópicos coletadas e apresentadas  Estatísticas separadas por sexo coletadas continuamente  Estatísticas separadas por sexo usadas em todos os planejamentos e documentos relevantes referentes à terra	Publicações estatísticas  Relatórios de avaliação  Apresentações públicas e palestras citando dados  Estudos do governo, de entidades doadoras e ONGs
4.	A ferramenta exige resultados positivos para mulheres, provenientes de órgãos públicos e privados responsáveis pela gestão da terra?	Assegurar que a ferramenta atenda às necessidades de todas as mulheres, reconhecendo que elas não formam um grupo homogêneo, e que a gestão da terra sensível ao gênero atende a mulheres e homens que podem ter necessidades específicas e potencialmente diferentes	A ferramenta explícita que o grupo-alvo é formado por mulheres e homens, e reconhece que o impacto pode ser diferente  Avaliação anual dos retornos apresentados ao órgão responsável pela gestão da terra e auditoria dos sucessos e fracassos  A política é executada através do judiciário e dos departamentos que a implementam	Registros dos tribunais  Relatórios de avaliação  Manuais de treinamento para o pessoal de gestão da terra
<b>CRITÉRIO 2: CAPACITAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DE MULHERES E HOMENS PARA USAR, ACESSAR E BENEFICIAR-SE DA FERRAMENTA</b>				
5.	Os recursos financeiros são explicitamente alocados para tornar mulheres e homens capazes de se beneficiar da ferramenta?	Propiciar conscientização e treinamento para promover a conscientização da ferramenta, bem como o envolvimento construtivo com o desenvolvimento da ferramenta, com foco nos agentes de mudança e nos interessados, em especial as mulheres mais pobres e analfabetas	Período de tempo abrangente da concepção à conclusão e monitoramento e avaliação subsequentes  Uma proporção [x %] de comunidades passa a cada ano pelo programa educacional, com meta de participação de [y %] de mulheres	Orçamentos dos governos central, regional e local  Orçamentos dos gabinetes de gestão e manejo da terra
6.	As informações são claras e capacitam mulheres e homens para utilizar a ferramenta e conhecer seus direitos relacionados a essa ferramenta?	Assegurar a disponibilidade e a transparência da ferramenta, e esclarecer quaisquer concepções errôneas que impeçam sua máxima utilização por mulheres e homens	As informações estão disponíveis em pelo menos [x] formatos diferentes (por exemplo, escrita, rádio, etc.) e em idiomas locais para diferentes interessados  Financiamento do grupo comunitário para a educação, disponibilizado por um período definido [até o fim do ano x de implementação]  O número de iniciativas de conscientização relacionadas à ferramenta realizadas	Relatórios de inspeção  <i>Press releases</i>  Relatórios das atividades de treinamento  Relatórios de avaliação  <i>Feedback</i> de mulheres e homens da comunidade sobre o recebimento das informações necessárias  Relatórios de <i>feedback</i> fornecidos por mulheres e homens em treinamento  Avaliações de impacto e avaliações pós-treinamento
7.	A ferramenta fornece mecanismos para estimativas e avaliações (em diversos níveis) por interessados de ambos os sexos?	Promover perspectivas de igualdade de gênero positivas durante a avaliação e garantir que o impacto para mulheres e homens seja reconhecido e incluído	Relatórios de monitoramento e avaliação incluem as opiniões dos interessados	Relatórios anuais do departamento governamental em questão
<b>CRITÉRIO 3: A FERRAMENTA INCLUI CONSIDERAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS DE MULHERES E HOMENS</b>				
8.	A ferramenta é baseada no princípio da igualdade de gêneros e protege os direitos sobre a terra /de posse das mulheres?	Reconhecer que as mulheres formam uma % desproporcional dos pobres sem acesso à terra, o que exige direitos sobre a terra /de posse baseados na igualdade entre os sexos	Artigos (ou disposições) específicos do papel das mulheres na gestão, controle, disposição e uso da terra incluídos na lei  Revisões periódicas [a cada x anos] indicando que abordagens de igualdade entre os sexos são usadas por todos os interessados e departamentos governamentais  Mecanismos de aplicação existentes	Dados separados por sexo documentados sobre assentamentos informais e falta de terra nas legislações específicas e registros de terras
9.	A ferramenta reconhece o conflito de interesses e diferentes impactos em termos de gênero que podem ocorrer?	Desenvolver respostas adequadas, reconhecendo que o acesso à terra é político e que o paradigma tem sido dominado por interesses masculinos	Interesses culturais e do usuário são documentados num número definido de publicações	Entrevistas com interessados de ambos os sexos

	Pergunta de avaliação (o que queremos saber sobre a ferramenta?)	Por que esta pergunta é relevante de uma perspectiva de gênero?	Alguns indicadores possíveis	Algumas informações possíveis
10.	A ferramenta fornece resolução de conflitos sensível ao gênero?	Facilitar o acesso à justiça, bem como a mecanismos alternativos de resolução de conflitos de terra sensíveis ao gênero (reconhecendo que os conflitos muitas vezes são desproporcionalmente caros e demorados para os pobres, em particular para mulheres pobres) e específicos para o contexto sociocultural	Instituições transparentes e bem informadas para resolver conflitos estão estabelecidas em todos os níveis  Sistemas de gestão e manejo da terra dispõem de mecanismos de resolução de conflitos embutidos que estão disponíveis para mulheres e homens  Mecanismos tradicionais de resolução de conflitos são usados em um conjunto definido de casos  Assistência jurídica está disponível para as comunidades locais	Entrevistas com interessados de ambos os sexos  Entrevistas com autoridades tradicionais e locais
11.	A ferramenta promove o princípio de conjunto de direitos?	Promover o acesso à terra por gênero, levando em consideração os diferentes e diversos direitos/ necessidades que mulheres e homens podem ter em relação à terra, como, por exemplo, direitos de uso ou secundários	Direitos fornecidos pela ferramenta especificados em leis relevantes  O governo adota práticas e processos equitativos para resolver conflitos entre direitos de base e direitos de uso	Manuais de implementação  Manuais de implementação
12.	A ferramenta fornece diferentes opções de posse da terra, reconhecendo uma continuidade de direitos?	Reconhecer e facilitar vários tipos de posse da terra que possam servir melhor às mulheres, como, por exemplo, direitos coletivos	As ferramentas focalizam ou se adaptam a diversos tipos de posse da terra	Manuais de implementação
<b>CRITÉRIO 4: A FERRAMENTA INCLUI CONSIDERAÇÕES SOCIOCULTURAIS EM RELAÇÃO AO ACESSO DE MULHERES E HOMENS À TERRA</b>				
13.	A ferramenta leva em conta leis ordinárias e tradicionais, bem como práticas que afetam os direitos das mulheres sobre a terra?	Envolver-se de modo construtivo com leis e práticas tradicionais (tais como herança) e avaliar a mudança sociocultural que pode ser necessária para criar benefícios e resistir a impactos negativos sobre os direitos de propriedade das mulheres	Consultas para fornecer [x %] de comparecimento de grupos (representativos) definidos  Plano de ação governamental para lançar uma campanha educacional divulgando os resultados e identificando programas para mudar, onde necessário, para dimensões culturais	Serviços de informações do governo  ONGs / doadores monitorando e disponibilizando orçamentos para ajudar no âmbito de programas de boa governança
14.	A ferramenta exige resultados positivos, em particular para as mulheres, no contexto de estruturas de terra tradicionais?	Assegurar que estruturas tradicionais de governança/terra tratem mulheres e homens com justiça e igualdade	Mecanismos colaborativos (aprendizado mútuo) proativos identificados, que levem a melhores processos de governança da terra  Trabalho com líderes tradicionais para ajustar conforme necessário novas práticas locais  Associações profissionais nacionais envolvidas com estruturas de terra tradicionais  Interessados fazem interface com mulheres e homens em estruturas de terra tradicionais	Entrevistas com interessados de ambos os sexos  Entrevistas com autoridades tradicionais e locais
<b>CRITÉRIO 5: A FERRAMENTA INCLUI CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS EM RELAÇÃO AO ACESSO DE MULHERES E HOMENS À TERRA</b>				
15.	A ferramenta promove inovação em modelos econômicos para favorecer o aproveitamento da terra pelas mulheres?	Inovações econômicas conforme necessário, incluindo proteção contra expulsões, execuções hipotecárias, acesso ao crédito e compensação pela aquisição de terras do governo. Tudo isso está relacionado a questões de garantia de posse da terra para as mulheres	Os índices de expulsões ilegais caíram x % por ano, num período de [y] anos  Registro/cadastro acolhe direitos de base e direitos de uso e posse da terra	Estatísticas do governo e de ONGs
16.	A ferramenta integra outros setores, tais como agricultura, água e saneamento, e isto tem impacto positivo para mulheres e homens?	Assegurar que ligações como acesso a água e saneamento sejam prioritárias, e até mais fundamentais do que o acesso à terra para muitas mulheres	Um número definido de ministérios-chave envolvidos e informados regularmente.	Relatórios dos departamentos governamentais em questão
17.	A ferramenta incentiva um mercado acessível às mulheres e fornece igualdade a mulheres e homens?	Incentivar, na medida do relevante ou possível, mercados de terra que sejam justos e de preço acessível para mulheres e homens	O registro urbano e rural reconhece o aumento de ocupantes equilibrados em termos de gênero	Registros de terras
18.	A ferramenta promove oportunidades econômicas para mulheres e homens?	Capacitar, na medida do relevante ou possível, mulheres e homens para acessar e dispor de terras para subsistência, como um ativo e para outros aproveitamentos, incluindo garantia para obter crédito	Registro/cadastro direitos de base e direitos de uso e posse da terra	Dados econômicos separados por sexo  Entrevistas com interessados de ambos os sexos
<b>CRITÉRIO 6: A FERRAMENTA PRETENDE QUE ESCALA, COORDENAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ALCANÇEM MAIS MULHERES E HOMENS</b>				
19.	A ferramenta pode ser implementada em nível de cidade ou nacional?	Operacionalizar princípio gerais sensíveis ao gênero e ferramentas em escala, ou sua adaptação no nível de escala local para se ajustar às circunstâncias locais	Um número acordado de instrumentos executados e registrados em órgãos de registro dentro de um período específico	Manuais de implementação
20.	A ferramenta pode ser implementada de modo regular (e não <i>ad-hoc</i> )?	Desenvolver ferramentas que sistematicamente tratem do empoderamento e direitos sobre a terra das mulheres, e não de projetos de curto prazo e de visão parcial	Existência de uma estrutura de implementação  Existência de manuais de implementação	Manuais de implementação
21.	A ferramenta está ligada a outras, necessárias para proteger a garantia da posse da terra de mulheres e homens?	Criar kits contendo várias ferramentas interligadas que levem em conta a questão do gênero, necessárias para proteger a garantia da posse da terra de mulheres	Existência de ligações com outras ferramentas no manual de implementação	Manuais de implementação  Revisões/relatórios de outras ferramentas existentes
22.	Existe um envolvimento formal entre comunidades e governos local/nacional?	Para assegurar a eficácia de uma ferramenta sensível ao gênero em escala, os agentes de mudanças governamentais devem estar em contato com a sociedade civil e deve haver diálogo entre, por exemplo, representantes dos grupos comunitários e profissionais da terra	Um número definido de reuniões e diálogos com as comunidades e autoridades locais	Relatórios anuais do departamento governamental em questão  Entrevistas com mulheres e homens da comunidade e autoridades locais

Esta tabela apresenta o progresso da GLTN até o momento e será aprimorada durante experiências-piloto com as perguntas de avaliação em 2009-2010.

A Rede Global de Ferramentas do Solo (GLTN) tem por foco estabelecer uma continuidade de direitos sobre a terra e a criação de ferramentas de gestão da terra e de direito à posse da terra inovadoras, a favor dos pobres, expansíveis e sensíveis ao gênero. Para tanto, promove uma série de atividades, incluindo a organização de *workshops* e e-foruns para apoiar uma ampla gama de contribuições de interessados. Os objetivos, valores e prioridades da GLTN enfatizam a necessidade de todas as ferramentas do solo serem sensíveis ao gênero, assim como seu próprio processo de desenvolvimento. O gênero é um aspecto essencial da Rede, através de um mecanismo de gênero, do qual faz parte este trabalho sobre critérios de avaliação de gênero (ver [www.gltn.net](http://www.gltn.net)).



A GLTN se esforça para atingir um estágio no qual possamos avaliar se uma ferramenta do solo de larga escala tem sensibilidade ao gênero adaptável (para podermos compartilhar boas práticas), básica ou fraca (na qual as ferramentas precisam ser refinadas para melhor atingir mulheres e homens), e explorar quais fatores tornam uma ferramenta particularmente sensível ao gênero ou não.

Se você quer ser parte deste processo ou tem sugestões a dar, por favor, entre em contato:

Secretaria da GLTN, UN-HABITAT  
 PO Box 30030, Nairobi 00100, Quênia  
 Tel: +254 20 762 31 16  
 Fax: +254 20 762 42 65  
 Email: gltn@unhabitat.org  
 Web: www.gltn.net

Este folheto foi elaborado com base em dois *workshops* da GLTN realizados em Lukenya, Quênia, e em Bagamoyo, Tanzânia, durante 2007/2008, e no e-forum organizado em 2008.

A tabela de critérios de avaliação de gênero foi compilada por Diane Dumashie, Åsa Jonsson, Silvia Mantilla, Siraj Sait, Birte Scholz e Jude Wallace, com base em contribuições dos participantes do e-forum acima mencionado.

**O caminho a seguir**

O teste inicial das perguntas de avaliação já foi feito durante o e-forum, verificando-se em termos gerais se é possível encontrar as informações para responder às perguntas e relacioná-las aos indicadores, para diferentes ferramentas do solo. De modo semelhante, diversos estudos de caso foram examinados.

O próximo passo é realizar experiências-piloto para testar os critérios de avaliação de gênero nos diferentes países, para refinar as perguntas de avaliação, projetar indicadores locais, encontrar fontes de informação adequadas e métodos de coleta, e ver se o método funciona.

A experiência-piloto deverá definir:

- quais perguntas e indicadores são adequados para a situação, país e ferramenta particular sob avaliação;
- de que maneira novas ferramentas em desenvolvimento poderiam ser mais sensíveis ao gênero;
- quais interessados estão impulsionando a agenda de gênero, pois isto mudará quais perguntas e indicadores serão priorizados; e
- qual escala está sendo usada, pois perguntas e indicadores diferentes serão mais adequados a diferentes escalas (por exemplo, em nível municipal ou nacional).



Fotos: © UN-HABITAT e UNESCAP

**Críticos de avaliação de gênero para ferramentas do solo de larga escala**  
**Como julgar se uma ferramenta do solo é igualmente sensível às necessidades das mulheres e dos homens?**

Apesar do progresso alcançado nos direitos das mulheres, os direitos à terra e a garantia da posse não são usufruídos igualmente por mulheres e homens em muitas partes do mundo. Isto contraria os direitos humanos internacionais e também afeta negativamente as famílias e a economia.

Os problemas de gênero relacionados à terra são complicados. Envolve territórios sociais e culturais sensíveis e desafiam estruturas de poder profundamente enraizadas. Ao mesmo tempo, sabemos que, para ser eficaz, uma ferramenta do solo precisa ir além da visão técnica e também considerar dimensões sociais, tais como o gênero.

O trabalho da Rede Global de Ferramentas do Solo (GLTN, Global Land Tool Network) sobre os critérios para projetar novas ferramentas do solo ou avaliar as existentes de uma perspectiva de gênero, até o momento, está apresentado neste folheto. A estrutura de critérios de avaliação de gênero examina como se pode julgar se uma ferramenta do solo de larga escala é suficientemente sensível ao gênero, para identificar onde há mais trabalho a ser feito e possíveis pontos de entrada para tornar uma ferramenta igualmente benéfica para mulheres e homens.



Photos: © UNESCAP, UN-HABITAT and USAID FIRE-D project



Fotos: © UN-HABITAT

A tabela apresentada neste folheto é apenas um começo, e a estrutura de critérios de avaliação de gênero será testada e aperfeiçoada pelos parceiros da GLTN e outros interessados no processo. Perguntas, indicadores e fontes de informação também deverão ser adaptados, dependendo do contexto local específico e da ferramenta em avaliação.

- A matriz de avaliação de gênero mostra as medidas que foram tomadas para:
- desenvolver as perguntas de avaliação;
- assegurar que elas abordem o gênero e não sejam perguntas de aspecto geral;
- identificar o tipo de informação que responde às perguntas de avaliação, inclusive possíveis indicadores, e
- identificar possíveis fontes de informação para responder a essas perguntas.

O e-forum tomou por base o conhecimento adquirido nos dois workshops organizados pela GLTN durante 2007-2008. Contou com o apoio de vários parceiros da GLTN, representando diversos interessados, inclusive a Huairou Commission, a International Federation of Surveyors (FIG) e a University of East London (UEL).

A GLTN concluiu um e-forum para gerar perguntas que precisamos fazer para julgar se uma ferramenta do solo é sensível às necessidades de mulheres e homens. Mais informações estão disponíveis em [www.gltn.net](http://www.gltn.net).

**Nosso processo até agora**

<b>Entendimento</b>	As perguntas de avaliação e indicadores relacionados precisam ser entendidos por todos os interessados, especialmente as comunidades locais, embora nem todas as perguntas sejam relevantes para aplicação por todos os grupos de interessados.
<b>Inclusão</b>	As perguntas de avaliação devem capturar os sistemas formal e informal, bem como o gênero em situações jurídicas e "no local".
<b>Participação</b>	As comunidades locais, representando mulheres e homens, e a sociedade civil não devem ser meros beneficiários, mas participar do projeto e da implantação da avaliação.
<b>Contexto local</b>	A estrutura de avaliação deve ser flexível o bastante para ser aplicável a um grande número de contextos e ambientes, o que pode depois ser adaptado, tendo-se em mente o contexto local.
<b>Reconhecimento</b>	Mulheres e homens não são grupos homogêneos, e a estrutura de avaliação deve considerar variáveis como idade, etnicidade, raça, religião, estado civil, nível de renda, educação, residência rural/urbana e estado de saúde.
<b>Ênfase</b>	As mulheres, que por muito tempo foram discriminadas e prejudicadas em questões ligadas à terra, devem ser o foco das necessárias alterações sensíveis ao gênero.
<b>Localização</b>	Embora devam ser consideradas todas as perguntas de avaliação ao se projetar ou avaliar uma ferramenta, algumas podem não ser aplicáveis a todas as ferramentas, podendo ser selecionadas perguntas prioritárias diferentes.
<b>Medição</b>	Os indicadores finais usados para uma pergunta devem ser: <ul style="list-style-type: none"> <li>• específicos e sensíveis a mudanças como resultado de medidas tomadas;</li> <li>• aptos a medir progressos/mudanças que podem ser mostrados, mas não facilmente manipulados;</li> <li>• viáveis e aplicáveis à política e à ação em concebição;</li> <li>• relevantes para a área sob investigação (gênero);</li> <li>• de duração limitada e flexíveis, apresentando mudanças ao longo do tempo.</li> </ul>
<b>Coleta</b>	Além das possíveis fontes de informação para mostrar o sucesso ou fracasso de uma ferramenta do solo relacionada ao gênero, deve-se também considerar o método a ser empregado. Este vai depender da capacidade e dos recursos disponíveis, mas as considerações sobre gênero são vitais também neste estágio, a fim de assegurar que tanto mulheres quanto homens forneçam <i>feedback</i> (por exemplo, nas entrevistas com interessados ou nos formulários de <i>feedback</i> do treinamento).

**Contexto para avaliações**



Fotos: © UN-HABITAT

Quando se discute as relações de gênero, pode-se concluir rapidamente que é uma questão de poder, sociedade e cultura. Os critérios de avaliação reconhecem esses problemas mais profundos, mas seu foco específico é determinar como uma ferramenta do solo pode influenciar as desigualdades de gênero. Mudanças mais profundas e sistêmicas devem ocorrer em paralelo, e não podem ser avaliadas pelo exame de ferramenta do solo por si só. Uma ferramenta é apenas uma peça de um quebra-cabeça muito maior. Para verificar se uma ferramenta do solo atende aos critérios, perguntas de avaliação devem ser feitas e as respostas, encontradas através de indicadores ou subquestões específicas. Algumas respostas serão qualitativas, outras quantitativas. Algumas se esforçam para oferecer igualdade de gênero, enquanto para outras a igualdade é o ponto de partida.

As ferramentas do solo são avaliadas de muitos ângulos. A avaliação de uma ferramenta do solo, especificamente de uma perspectiva de gênero, tende a complementar no a ser parte de outras avaliações mais abrangentes. Como tal, de gênero e ser bastante fácil de usar, para ser adotada tanto por especialistas nas questões de gênero como por não especialistas.

**O que a estrutura deve incluir?**

As ferramentas do solo são avaliadas de muitos ângulos. A avaliação de uma ferramenta do solo, especificamente de uma perspectiva de gênero, tende a complementar no a ser parte de outras avaliações mais abrangentes. Como tal, de gênero e ser bastante fácil de usar, para ser adotada tanto por especialistas nas questões de gênero como por não especialistas.

terras, imposto territorial, enuneração ou melhoria das favelas em toda a cidade. Deve ser sensível ao gênero — levar em conta as diferentes vozes, desde grupos comunitários a profissionais da terra, para que possamos descobrir o que precisamos saber acerca de ferramentas do solo, como, por exemplo, titulação de terras, imposto territorial, enuneração ou melhoria das favelas em toda a cidade.

**Mulheres, homens e terra**

Com frequência, as mulheres enfrentam a discriminação em sistemas formais, informais e tradicionais de garantia da posse da terra. Em muitas partes do mundo, as mulheres se vêem diante de grandes barreiras para adquirir terras porque costumes sociais ou sistemas patriarcais de posse da terra impedem-nas de ter direitos sobre a terra. Como as mulheres muitas vezes ganham acesso à terra através de parentes homens, seus direitos ficam vulneráveis a rompimentos nos relacionamentos, divórcio ou às mudanças nas prioridades dos proprietários de terra masculinos. Os impactos adversos da comoditização da terra e da globalização também afetam as mulheres de maneira desproporcional. Muitas experientam *status* inferior e dependência econômica por causa da dificuldade para obter direitos de propriedade.

**Criando uma estrutura de avaliação de gênero**

Embora muitos de nós estejamos cientes desses fatos, podemos discordar sobre o que acreditamos ser os melhores meios de combater essas desigualdades de gênero no acesso à terra. Devemos tentar, de forma objetiva, avaliar qualis ferramentas do solo mostraram-se mais ou menos sensíveis ao gênero. Em seguida, precisamos revisar (ou considerar, se na fase de projeto) o impacto que uma ferramenta tem/poderia ter para mulheres e homens, e as áreas que devem ser melhoradas. A obtenção dessas informações requer um conjunto de critérios de avaliação de gênero.

Uma vez concebidos, os critérios podem ser usados para avaliar as ferramentas do solo existentes e identificar as medidas a serem incluídas no projeto de novas ferramentas do solo para atender às necessidades de homens e mulheres.

O processo de projetar os critérios de avaliação propriamente ditos também